

Sérgio Cabral*

Violência e Economia

A concessionária de energia Light acaba de anunciar dados estarrecedores sobre as perdas de energia com os “gatos” praticados em diversos pontos do Rio de Janeiro. São mais de 1,3 bilhão de reais de prejuízo por ano! De dezembro de 2024 a abril de 2025 mais de 1,3 mil transformadores superaqueceram como consequência de gatos feitos pelos “donos” dos territórios em diversos bairros e favelas do Rio.

Isso não é pouca coisa! E não é diferente na perda das operadoras e concessionárias de outros serviços públicos. Na perda da receita de milhares de famílias e de comerciantes, que são obrigados a pagar uma taxa, todo mês, pela sua existência naquela comunidade.

A menor perda financeira que essas famílias, comerciantes e concessionárias vivenciaram foi nos anos de 2008 a 2014, período do meu governo. O meu primeiro ano, 2007, foi inteiramente dedicado à recuperação da gestão do estado. Assumi em janeiro sem os funcionários públicos terem recebido o 13º

salário e sem dinheiro em caixa para honrar o primeiro mês do ano.

Para pagamento da gigantesca dívida herdada junto aos credores do estado realizamos pregões reversos, isto é, estabelecíamos um valor disponível e quem oferecesse o maior desconto do que tinha a receber era pago. Diminuímos para menos da metade o número de secretarias. Mas a partir de 2008 refizemos o desenho orçamentário do estado, priorizando fortemente a segurança pública, a saúde, a educação e o transporte de alta capacidade (metrô, trens e barcas), sem perder de vista o fortalecimento da gestão fazendária - não havia concurso para auditor da receita desde 1989.

A nossa atuação na política de segurança teve uma visão holística sobre os seus desafios. A começar pela valorização salarial dos nossos profissionais da área. Como exigir desempenho dos verdadeiros heróis anônimos sem o pagamento de um salário digno? Como exigir performance sem a realização de concursos

públicos para a troca de experiências geracionais e oxigenação? Como exigir desempenho sem oferecer uma frota de veículos decentes para o seu uso? Como exigir dos nossos profissionais perspectivas, se na escolha dos seus chefes o que prevalecia era o dedo político externo à corporação? Como exigir coragem se suas armas eram aquém das usadas pelos criminosos? Como exigir melhoria dos índices se não havia uma política de reconhecimento pela redução da criminalidade? Como exigir estratégia, tática e uniformidade nas ações sem um centro integrado de comando e controle e sem uma cidade da polícia?

Segurança Pública é gestão. Isso que nos permitiu atrair tantas empresas e investimentos em todo o estado, que nos permitiu ser anfitriões de grandes eventos, que nos permitiu, enfim, dar ao estado do Rio de Janeiro destaque positivo perante o Brasil e o mundo, naquele período.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

O Estadão e a família Mesquita. Tarcísio de Freitas, bolsonarista, atrai eleitores de Lula. Os denisovanos e o ser humano na Terra

1-SANDRO VAIA publica um belo artigo sobre – especialmente - O Estado de S. Paulo, o extinto JT – Jornal da Tarde – e família Mesquita. Quem gosta de jornalismo deve ler. Eu cheguei nele via um post do jornalista Francisco Ornellas. Para ler o artigo do jornalista Sandro Vaia, basta clicar no LINK: <https://piaui.folha.uol.com.br> (...) (REVISTA PIAUÍ)

2-JANJA, LULA E GRANA. Governo Lula dá mais R\$ 28 milhões à organização que contrataria Janja. OEI é campeã em ganhos milionários. Por Davi Soares. A Organização dos Estados Ibero-Americanas para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) foi contratada pela estatal de notícias Empresa Brasil de Comunicação (EBC), no fim de setembro, por R\$ 23 milhões, e já reajustou ganhos para R\$ 27,9 milhões, no último dia 7 de novembro. O órgão internacional chegou a oferecer a Janja o cargo de coordenadora da Rede Ibero-Americana para a Inclusão e a Igualdade, criada recentemente para combater desigualdade na educação e promover cultura e direitos humanos nos países membros. A primeira-dama chegou a aceitar o cargo, no início de 2023, participar de cerimônias, mas não exerce a função oferecida após o governo recuar. (...) (DIÁRIO DO PODER)

3-TARCÍSIO ATRAI ELEITORES DE LULA. Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo, tem base mais diversa que Bolsonaro e atrai simpatia de eleitores de Lula, aponta pesquisa. 22% dos que dizem gostar do governador votaram no petista no segundo turno da última eleição. (...) (O ESTADO DE S. PAULO)

4-MANDATO DE PETISTA É AMEAÇADO. POR COMEMORAR PRISÃO DE JAIR BOLSONARO. Vereadora do PT pode perder mandato por comemorar prisão de Bolsonaro. Publicado por Guilherme Arandas. A vereadora Brisa Bracchi, do PT, é acusada por colegas de ter utilizado R\$ 18 mil em emendas impositivas para apoiar uma festa realizada após a decretação da prisão domiciliar de Jair Bolsonaro. Com informações do Metrôpoles. O caso motivou a abertura de uma Comissão Especial Processante em agosto deste ano, a partir de denúncia do vereador Matheus Faustino. (...) (DCM – Diário do Centro do Mundo)

5-POR QUE OS DENISOVANOS PODEMOS AJUDAR ajudar a entender como nos tornamos os únicos humanos na Terra. Por

Juan Francisco Alonso. O Homo sapiens é hoje a única espécie humana que caminha sobre a Terra, mas nem sempre foi assim. Há cerca de 50 mil anos, nossa família compartilhava o planeta com ao menos outros dois grupos: os neandertais e os denisovanos. Acerca dos denisovanos, contudo, quase nada se sabia até este século. A falta de informações intriga pesquisadores, sobretudo porque pesquisas recentes sugerem que essa linhagem desempenhou papel fundamental para a continuidade da humanidade. ‘O elo perdido?’ Os denisovanos entraram no radar da ciência em 2010, quase que por acidente. Naquele ano, pesquisadores do Instituto Max Planck, da Alemanha, extraíram o DNA de um fóssil de dedo e de um molar encontrados dois anos antes em uma caverna em Denisova, na Sibéria russa. As peças eram consideradas pertencentes a um neandertal. O resultado da análise genética, contudo, trazia uma surpresa. “Os cientistas esperavam encontrar um genoma de neandertal, mas, ao examiná-lo, perceberam que era algo único”, afirma Fernando Villanea, professor de antropologia da Universidade do Colorado Boulder (EUA-Estados Unidos da América), em entrevista à BBC News Mundo, serviço de notícias em espanhol da BBC. A nova linhagem recebeu o nome do local onde foi encontrada. Pelo descobrimento e por estabelecer as bases de “uma disciplina científica completamente nova, a paleogenômica”, o geneticista sueco Svante Pääbo ganhou o Prêmio Nobel de Medicina em 2022. Quer ler mais? Clique no LINK: <https://www.bbc.com> (...) (BBC NEWS BRASIL)

6-PESCA, LAVAGEM E DESVIOS. Entidades de pesca têm indícios de lavagem e desvios, mostra Coaf. Por Natália Portinari. Relatórios do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) enviados à CPMI – Comissão Parlamentar de Inquérito Mista - do INSS – Instituto Nacional do Seguro Social - apontam movimentações financeiras atípicas das entidades de pesca, levantando suspeitas de lavagem de dinheiro e de desvio de recursos públicos. As entidades são suspeitas de fraudar o seguro-defeso, benefício pago a pescadores artesanais que entrou na mira da Polícia Federal e da CGU (Controladoria-Geral da União) após o número de beneficiários disparar nos últimos anos. As colônias de pescadores, em nível municipal, têm acordo com federações estaduais que, por sua vez, são coligadas em uma confederação nacional. A maior, hoje, é a CBPA (Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura). (...) (UOL)

7-SOBRENOMES CURIOSOS. IBGE mostra brasileiros com sobrenomes Picanha, Arroz, Pizza e Frango. Levantamento do IBGE revela os sobrenomes inspirados em comida, como Picanha, Churras, Cervas, Arroz, Pizza e Frango. Por Gabriela Francisco. Um levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) trouxe algumas curiosidades sobre os sobrenomes mais diferentes do Brasil. De acordo com os dados do Censo Demográfico de 2022, há 24 pessoas com o sobrenome Churras e 32 com Picanha, além de 175 indivíduos registrados como Cervas e 135 com o sobrenome Farofa. Tem ainda Pizza (948), Calabresa (84), Atum (37) e Marguerita (62). Não para por aí. Os sobrenomes Arroz (33), Feijão (mais de 3 mil), Fritas (mais de 1,4 mil), Salada (59), Bife (511), Frango (495) e Peixe (3.831) também aparecem no levantamento do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Nomes diferentes - O Brasil tem 4.309 nomes diferentes utilizados por até 20 pessoas, de acordo com os dados do IBGE. Entre os nomes incomuns estão: Abao, Beck, Cea, Ie, Protassio e Xuane. (...) (METRÓPOLES)

8-IMPASSE NA COP-30 - Semana termina com impasse e Brasil propõe reflexão aos países na COP30 – Conferência do Clima. Presidência sugere que países avaliem cenário a partir do Acordo de Paris; Corrêa do Lago também aposta na chegada de ministros de Estado. Por Fernando Nakagawa. A primeira semana da COP30 termina com impasse em quatro pontos de grande diferença entre países ricos e pobres. 1. financiamento climático; 2. proteção comercial com argumento ambiental; 3. diferença na ambição dos países com relação às metas climáticas; e 4. dúvidas sobre a transparência e critérios dos dados. Sem avanço nesses quatro tópicos, o Brasil tenta uma nova abordagem – quase filosófica. (...) (CNN BRASIL)

9-PIX INCOMODA TRUMP. 5 anos de Pix: sistema de pagamento instantâneo do Brasil inspira outros países e incomoda Trump, presidente dos EUA-Estados Unidos da América. Pix molda o futuro do dinheiro. (...) (O ESTADO DE S. PAULO)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Setor de serviços otimista com fim de 2025

O final do ano batendo à porta envolve tanto a movimentação do comércio, com o aumento das vendas em vários setores, que vão desde presentes, festas, alimentos, quanto a necessidade de planejamento financeiro pessoal para evitar gastos excessivos. Para economizar, é crucial fazer um diagnóstico das finanças, pesquisar preços com antecedência, planejar festas e presentes, aproveitar promoções como a Black Friday e, principalmente, evitar compras de última hora.

Municípios não perdem tempo e, muitos deles, em todo o país, lançam programas para pagamentos de impostos e taxas com descontos de juros e multas que vão até 100%. Motivo: estão de olho no aumento da arrecadação de tributos para suprir os cofres públicos que têm pagamentos de décimo-terceiros dos servidores públicos municipais, estaduais e federais.

O setor de serviços é outro que consegue aumentar uma boa fatia de seu faturamento. O período de festas e férias (novembro, dezembro e janeiro) gera um movimento atípico e, consequentemente, reflete positivamente nos

ganhos financeiros. E mais: exige reforço nas equipes para atender à demanda extra, o que gera novos postos de trabalho. Aliás, o setor é um dos mais otimistas em relação à abertura de vagas temporárias, o que também serve como porta de entrada para uma possível efetivação, caso o profissional se destaque.

Entre os que mais se destacam, estão os ligados ao turismo, lazer, alimentação fora do lar, e serviços pessoais - como salões de beleza, clínicas de estética, entre outros - que mostram um aumento significativo no movimento.

Ou seja: o final de ano é um período crucial e dinâmico para o setor de serviços, exigindo um planejamento estratégico cuidadoso para aproveitar as oportunidades de crescimento e mitigar os desafios inerentes à sazonalidade da demanda.

A divulgação da Pesquisa Mensal de Serviços, feita pelo IBGE, agora no início desse mês, mostra que o setor de serviços, o que mais emprega no país, cresceu 0,6% na passagem de agosto para setembro, marcando oito meses seguidos de alta, nos quais soma expansão de 3,3%.

O Brasil que precisa se redescobrir

O lançamento da Trilha Amazônia Atlântica, agora reconhecida como a maior trilha sinalizada da América Latina, não é apenas mais um feito no calendário oficial de políticas públicas. É, acima de tudo, um lembrete contundente de que o Brasil precisa investir de forma estratégica nos seus roteiros turísticos ligados à natureza, ao esporte e à cultura. Com 468 quilômetros de extensão, atravessando 17 municípios, 13 áreas protegidas e seis territórios quilombolas, o percurso paraense evidencia o quanto somos naturalmente privilegiados e como ainda exploramos pouco esse patrimônio.

A trilha, estruturada pelo Ministério do Turismo e pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, nasce como um marco de ecoturismo, mas carrega consigo algo maior: uma filosofia de desenvolvimento que compreende

a conservação como ativo econômico, e não entrave. Ao conectar áreas protegidas, comunidades tradicionais e atrativos históricos, o projeto oferece ao visitante uma imersão autêntica na cultura amazônica, aproximando o turista do cotidiano de populações extrativistas, pescadores, agricultores e artesãos. É turismo que revela, valoriza e fortalece raízes.

A grande lição por trás da iniciativa é o protagonismo local. Como destacou a secretária-executiva do Ministério do Turismo, Ana Carla Lopes, a trilha coloca em evidência comunidades antes invisibilizadas: quem faz o tacacá, quem produz o artesanato, quem vive da floresta e com ela. Ao dar visibilidade a esses trabalhadores, abre-se espaço para renda, reconhecimento e pertencimento. Mais que uma rota turística, a Trilha Amazônia Atlântica é um mecanismo de justiça territorial.

Opinião do leitor

Bem de corpo e alma

Nutricionistas alertam para o perigo de optar por uma dieta baseada no consumo de gordura com fonte de energia. Segundo especialistas, a longo prazo, as consequências desse tipo de alimentação são danosas porque a gordura exige que o organismo trabalhe mais.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: VARGAS CRIA MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

As principais notícias do Correio da Manhã em 14 de novembro de 1930 foram: Coronel João Alberto nega que tenha dado dinheiro para o Correio da Manhã. Brasil, finalmente, entra em um regime político com os ideais republicanos desejados pelos militares em 1889.

HÁ 75 ANOS: TROPAS DA ONU CHEGAM A FRONTEIRA COM A MANCHÚRIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 14 de novembro de 1950 foram: Tropas da ONU empurram as tropas soviéticas para a fronteira da Manchúria. Repercutiu na ONU a decisão do litígio colombiano-peruano. Novamente em discussão na Câmara a posição do Exército

Vargas cria o Ministério da Educação e Saúde, a ser comandado por Francisco Luiz da Silva Campos. Novos interventores no Norte.

dante de Vargas. CCJ da Câmara debate reforma judiciária no Distrito Federal. Minas Gerais divulga os resultados das eleições.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
redacao@jornalcorreiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ives Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.